

# Poly-Vitamina

# 健康を護れ・体力を養へ!

## 精力の充實と體質の強化に



## ポリヴィタミン

平時より二倍、三倍の活動力を發揮させ、然も疲勞を少くするにはヴィタミンB複合體もまた二倍、三倍の多量を補給すべきです、そのためにはいつも錠劑ポリヴィタミンは効果的です

### 作業能率の向上

作業能率の向上は先づ健康です、榮養の充實です、大なる力を發揮させるためにはそのエネルギーの燃焼原として多量の榮養を必要とするのは當然ですが、その補給には食慾を旺んにし日常食物を充分に榮養化し血液化する事には勿論です

### 健康美を發揮す

錠劑ポリヴィタミンの作用は先づ胃腸の組織細胞に活力を與へて食物の消化と榮養の補給を高めること、従つて著しく食慾が増進し、榮養が充實すること、次に便通を整へ腸内の有害細菌を撲滅すること、血液を新生し浄化すること等であつて、これらの作用が総合的に働か全身の生活力を抵抗力を強くし衰弱を去り體重を増加して活々とした健康美を發揮させる



### 疲れを知らずに働く力!

### 体力以上のエネルギーは不可

筋力使用激しき時にはヴィタミンB複合體は日常食物中からの供給だけでは充分ではありません、大量を他から補はねばなりません、それにはヴィタミンB複合體の最高含有物である錠劑又は液劑ヴィタミンの常用に依つて容易に解決し得られるのであります、即ちポリヴィタミンにはこの貴重な榮養素を濃厚に補ひ筋力を確保し活動力を倍加するからであります

### 家庭常備薬 ポリヴィタミン

錠劑ポリヴィタミンを常用される一家にあつては、主人の活動力を増加し、主婦の便秘を整へ、年寄の老衰を防止、子供の榮養を佳良にし、乳幼児の發育を完全ならしめ、常に一家は健康、潑刺、病魔の乗する隙なく、力強い家庭生活を営むことが出来るのであります

## 体力は充實す



日常養分を力  
食物と長充  
血液を實  
榮化液體す  
ナ

### 人體はヴィタミンBを最も必要とする!

人體の最も必要とする榮養素はヴィタミンB複合體です、これが缺けると胃腸の消化力を弱め疲勞がいつまでも解消されず、食慾も減退し、正常な便通を阻止され延いては作業能率の低下を來します、さればこそ今日各方面のあらゆる階級に互り能率増進の目的に錠劑ポリヴィタミンが旺んに用ひられ、素晴らしい成績を擧げて居ります

### 榮養を充實せよ!

旺盛な體力を培ふためには先づ榮養を充實することが先決問題です、そのためには良き食物を措きなく食べねばなりません、然しそれを充分に榮養化血液化するためにはヴィタミンB複合體の缺乏を來さないやう注意することが肝要です

### より多く働く人はそれだけ大量に

### ヴィタミンBが要る

朝から晩まで過勞な労働を續ける人々には如何にして早く疲勞を除いて明日に必要な活動力を養ふかであり、そのためには休養と、榮養とが最も必要ですが、筋力を保つに不可欠の榮養素ヴィタミンB複合體を活動の量に比例して充分に補給することは最も合理的にして且つ仕事の能率を上げることになります

錠劑ポリヴィタミンは強力なる酵母菌と豊富なるヴィタミンB複合體、三百倍のヂヤスターゼ、ペプシンの綜合製劑にして平素胃腸の丈夫でない人は勿論健康な人もより榮養を充實して體力を旺盛ならしめ、平時に倍する業務にもよく耐へ得られるやう現在盛んに賞用される所以であります



製造及發賣元 大河内藥化學研究所  
Rua Santo Amaro, 706  
Caixa Postal, 1082 - S. PAULO  
Telephone, 2.4818





# Suplemento Economico

## O commercio entre os Estados Unidos e a America Latina

### A posição do Nippon

Os Estados Unidos, devido a sua privilegiada posição geographica, occupam a dianteira, no que concerne ao commercio com as nações centro e sul-americanas.

A guerra europea veio favorecer mais ainda a grande república do norte. Assim é que, nos seis mezes anteriores a Fevereiro de 1939, a exportação americana era de 234.203.000 dolares e a importação de 215.273.000 dolares, e, passaram a somnar, nos seis mezes que precederam Fevereiro de 1940, respectivamente 359.665.000 dolares e 285.280.000 dolares. Verificou-se que na exportação houve um aumento de 53% e de 32% na importação.

Quando ao Brasil, os Estados Unidos, tiveram o seguinte movimento commercial, no período de Julho de 1938 a Junho de 1939:

Exportação ... 8.600.185 libras.  
Importação ... 12.489.042 libras.

Em igual período de 1939 e 1940, a exportação e a importação americanas, em relação ao Brasil, cresceram do modo seguinte:

Exportação ... 14.375.319 libras.  
Importação ... 13.554.607 libras.

Houve um aumento de 67% na exportação, ao passo que a importação soffria apenas um acrescimento de 8,5%.

É evidente que houve substituição dos productos allemaes, ingleses, italianos, francezes, que existiam antes da guerra, por productos americanos.

Os Estados Unidos exportam para a America Central e do Sul, principalmente, productos manufacturados, machinas e productos quimicos, e importam materias que não possuem ou não produzem em quantidade sufficiente para se abastecerem: assucar, oleos vegetaes, generos alimenticios diversos, nickel, aluminio, manganez, tungstenio, antimonio, etc.

Entretanto, os artigos norte-americanos, por melhores que sejam, no que respecta a machinas de precisão, não podem competir, em qualidade, com os productos allemaes. Quanto aos productos fibrosos, faianças e porcellanas, vidros, etc. os americanos não eram adversarios dos congeneres ingleses, francezes, allemaes, italianos, japonezes, holandezes, belgas, etc. E no tocante a carne, algodão, trigo, etc. que os países centro e sul-americanos produzem em abundancia, são susceptiveis de causar serios atritos com os productos americanos. Não se pode pensar que os Estados Unidos

venham a tomar o lugar antes occupado pelos países belligerantes da Europa, mas está fóra de qualquer duvida de que a conflagração europea favoreceu grandemente a posição da União Americana nas duas partes do continente. Desde a eclosão da guerra, a Inglaterra, França, Alemanha, Italia, Belgica, Hollanda e outros países europeus, não possuem mais recursos bastantes para cuidarem dos mercados das Americas Central e Meridional. Tio Sam naturalmente se esforçará, para, aproveitando esta oportunidade, procurar a sua hegemonia, por meio do seu commercio com os países do centro e sul do continente.

O seu primado commercial nestas partes da America será questão de tempo. Mesmo em relação ao Nippon, a patria de sr. Roosevelt, encontra-se em posição incontestavelmente mais favorecida. Os interessados nipponicos devem reconhecer que é necessario adoptar medidas muito intelligentes para poderem competir com a poderosa nação americana.

O movimento commercial do Japão em relação a America Latina, no anno de 1938, era o seguinte:

Exportação 23.463.000 dolares  
Importação 37.999.000 dolares

As importancias acima representam apenas 2,9% e 1,3% da exportação e importação de America Latina, ao passo que os Estados Unidos tomaram 34,6% da exportação e 31,3% da importação. A diferença é espantosa. Em relação ao Brasil, nos 12 mezes de Julho de 1939 a Junho de 1940, os Estados Unidos exportaram 44%, o Japão apenas 2% e na importação a relação estava de 37,1% para 3,8% respectivamente.

Recentemente, empresas commerciaes japonezas estão desenvolvendo grandes esforços no sentido de ampliar seus mercados na America Central e Meridional. Não deixaremos de admirar e louvar os seus esforços, mas os numeros nos indicam que a pequena e a importancia, ainda hoje, do commercio japonês, nesta parte do hemispherio occidental.

É de urgente necessidade investigar as causas da inferioridade e procurar um maior e real incremento das relações commerciaes nippo-latino-americanas.

Dahi também o esperar-se uma actividade maior, nesse sentido, da Camara do Commercio Japonesa.

## O movimento de vapores do porto de Santos em Novembro e Dezembro ultimos

O numero de navios que entraram no porto de Santos em Dezembro ultimo augmentou em comparação ao de Novembro, mas a tonelagem global diminuiu. O augmento verificou-se no numero de navios nacionaes, não tendo soffrido alteração o numero de navios estrangeiros. Diminuíram os navios ingleses, o que pode ser considerado uma prova da insegurança no mar.

Foi o seguinte o movimento de vapores do porto de Santos, nos mezes de Novembro e Dezembro de 1940:

Nacionalidade	Novembro		Dezembro	
	Vap.	Tons.	Vap.	Tons.
Brasil	140	194.415	170	213.573
Espanha	3	15.361	3	15.075
Hollanda	3	8.561	1	1.825
Inglaterra	11	44.813	6	25.953
Japão	4	21.852	5	22.748
Estados Unidos	25	135.015	22	115.742
Noruega	14	45.191	15	42.107
Suecia	5	6.808	5	6.041
França	—	—	1	2.147
Outras	6	18.492	13	37.979
<b>TOTAL</b>	<b>211</b>	<b>490.508</b>	<b>241</b>	<b>483.192</b>

## O estado de S. Paulo possui 192 cooperativas economicas

O Senhor Secretario da Agricultura assignou a 30 de Dezembro ultimo as cartas de registro no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo das seguintes cooperativas: Cooperativa de Consumo dos Socios do Sindicato dos Trabalhadores em Couro de Franca; Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores de Capivary; Cooperativa de Credito Agricola de Bananal e de onze cooperativas escolares.

Com a assignatura dessas cartas de registro, em 31 de Dezembro de 1940, é de 192 o numero das cooperativas economicas do Estado registradas no Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, e no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, e que já possuem as respectivas cartas de registro. O numero das cooperativas escolares nas mesmas condições é de 40.

## Amostras de machinas japonezas para a America do Sul

A industria de machinismos do Japão está muito adiantada hoje. Para mostrar o grau de adiantamento e perfeição dessa industria aos países amigos da America Central e do Sul, a Federação das Industrias de Machinas do Japão vae enviar um navio carregado de amostras de peças as mais variadas, produzidas pela moderna industria japoneza. Esse navio, que é o "Montevideo Maru" da Osaka Shosen Kaisha, zarpará do porto de Yokohama, a 24 de Abril proximo, com destino a Los Angeles de onde rumará para a America do Sul. Deverá chegar ao Brasil em meados de Junho.

## A safra de Algodão

Damos abaixo um quadro comparativo do numero de saccas de sementes de algodão distribuidas até 20 de Dezembro de 1939 e de 1940. A distribuição deste anno naquella data, excedia de 13.809 saccas a do anno passado, o que não é grande diferença. Acontece, porém, que numa o tempo correu melhor para o algodão.

As plantações em todo o Estado, apresentam-se admiravelmente viçosas. E isso faz prever para 1941 uma colheita recorde.

Eis os dados:

Postos de expurgo	Até 20 de Dezembro	
	1939	1940
Campinas	84.267	61.971
Cascavel	18.470	17.323
Pirassumunga	17.312	16.541
Tatuy	25.494	22.127
Itapetininga	26.555	17.583
Avaré	45.906	45.479
Presidente Prudente	62.424	79.713
Baurú	96.884	100.000
Marília	86.319	98.728
Araraquara	36.025	37.849
Ibitinga	31.848	31.103
Jaboticabal	40.814	44.857
Pindorama	61.747	70.959
Ribeirão Preto	33.363	37.004
<b>TOTAES</b>	<b>667.428</b>	<b>681.237</b>

As perspectivas agricolas são excellentes. E as commerciaes? Exportaremos facilmente e a bons preços a grande colheita esperada? (Da "Folha da Manhã").

## Deverá ser de 12 centavos o preço mínimo para o café

### A lavoura pleiteia essa base como indispensavel ao seu reerguimento

A Associação dos Lavradores de Café, reunindo-se no dia 10 p. p., ouviu o sr. Caio Simões, seu presidente numa apreciação que teve oportunidade de observar no interior, de onde acaba de regressar.

Assim é que na zona Noroeste, o senhor Simões verificou ter cahido a florada maior.

No valle do Paranapanema estimou a produção possível, em 50 arrobas, no maximo.

Na Araraquense calculou um maximo de 10 saccas de café em coco, por mil pés.

Nestas condições a futura safra cafeeira não ultrapassará o limite de 3 e meio milhões de saccas para todo o Estado.

Afirmou o sr. Caio Simões que, a lavoura necessita de 900 mil contos para seu custeio. Sendo a futura safra de apenas 3 e meio milhões de saccas, haverá um enorme deficit na sua economia, se o produtor não conseguir o preço de 250\$000 por sacca, além de se valer da quota de sacrificio. Para vender o café por esse preço é indispensavel a fixação do preço mínimo em 12 centavos.

O suprimento dessa deficiencia no custeio só será possível se for concedida a reversão da quota suplementar deste anno para que o lavrador possa

pagar os seus maiores encargos do decreto 1888.

Depois de declarar a sua confiança na direcção da politica cafeeira, o sr. Simões attribuiu a falta de braços a deficiencia de numerario para custeio.

O presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Figueira de Mello, lamentou o facto de não possuírem os lavradores, sequer os meios para a extinção da formiga. Além disso — continua o sr. Figueira de Mello — favorecida pela chuva e pela falta de recursos dos lavradores em manterem o seu pessoal nas fazendas, a vegetação daninha alastra-se pelos cafeeiros, fazendo com que boa parte do café se perca no matto.

A greve em diferentes lavouras não se fará esperar se não forem effectuados os pagamentos do anno passado — concluiu o presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Terminando a sessão da Associação dos Lavradores de Café, o senhor Caio Simões, declarou que os problemas de importancia vital da classe destacando-se os que se relacionam com a unificação total dos cafeicultores de todo o Estado, serão tratados no grande congresso da lavoura que terá lugar em Março proximo.

## CONTRIBUIÇÃO DOS JAPONEZES NA CULTURA DO ALGODÃO PAULISTA

Os japonezes occupam, incontestavelmente, posição de destaque, na cultura do algodão no Estado de São Paulo.

Os algoritmos abaixo demonstram, de maneira eloquente, o gigantesco esforço da colonia nipponica, no sentido de contribuir para o reforço da economia nacional, nesse sector da agricultura. O quadro seguinte refere-se ao anno de 1940 (em 31 de Novembro).

	AREA CULTIVADA	
	Alqueires	Tudo o Estado
Japonezes	550.000.000	214.500.000
Cooperativistas	14.184.500	

  

	PRODUÇÃO	
	Arrobas	Tudo o Estado
Japonezes	64.000.000	27.500.000
Cooperativistas	2.142.611	

A produção media por alqueire é de 116 arrobas para o Estado, 128 arrobas para os japonezes e 140 arrobas para os cooperativistas. Verifica-se que a media de produção dos lavradores japonezes é superior a media geral da produção do Estado e a dos membros de cooperativas maior da que a dos japonezes. As cooperativas que melhor resultado apresentaram foram as de Aracatuba e Tres Barras, com 160 arrobas de colheita, em media, por alqueire.

	Medias p/ alqueire
Albança	153
Aracatuba	160
Avaré	157
Bastos	119
Marília	140
Paraguassú	140
Tieté	153
Tres Barras	160
Vera Cruz	120

Nisei:  
O "Brasil Asahi" é o seu jornal.  
Leia-o e collabore com elle.

## Columna dos nisei

### GALERIA

## DOS NISEI

Matchan

Eu andava desesperado, cansado da vida. Via tudo negro, achando o mundo um inferno. Era desses dias que quando alguém chega perto da gente e diz: Como vae? — a gente olha com uma cara de limão azedo, dá um sorriso de sugeito que foi pisado no callo e diz: Vou indo. Num desses dias resolvi fazer o SEPUKU. É esse negocio do sugeito agarrar uma espada, sentar-se, pôr o ventre a mostra e muito socegradamente abrir um talho, de lado a lado, e deixar as tripas passeando pelo chão. Depois pensei e achei bom não fazer isso. Fiquei com medo. Dizem que fazer isso é a maior prova de coragem, intrepidez. Eu não sou corajoso e deixei as tripas na barriga. Depois eu sou muito bom: as coitadas das lombrigas podiam morrer.

Mas eu estava disposto a morrer. Precisava de qualquer geito. Fiquei pensando. De repente fiquei illuminado: parecia o pharol da Light. E se eu falar dos nisei? Principalmente das nisei. Apanha na certa e até morrer. Esfregue as mãos de contente pela minha descoberta e comecei. Mas ahi surgiu uma duvida. Começar com quem? O primeiro ou a primeira precisava ser um furioso, um forte porque senão eu precisaria escrever a vida toda. Pensei. Então! Eu vou falar da Izaura e da Maria. A Izaura é forte e a Maria não olha cara. Se depois disso ainda me encontrarem vivo, pobre de mim que terá que continuar nesse valle de lagrimas, escrevendo para apanhar, para morrer. Triste sina. Ora, tenham pena de um pobre desgraçado, de um infeliz que suspira por um fim. Vinde, oh, vinde nisei salvadoras. Amen. Ora vá ser funebre no inferno.

A Izaura é moça. Moça e professora. É baixa, gorda e rechonchuda. Só isso. O resto ninguém tem nada com isso. Não é da conta de ninguém. Vem cá menino! Ah, não vem, não é? Ha um berro e uma orelha fica maior que a outra. Ella é professora e não sei se faz isso. No meu tempo faziam. Ella fala em pedagogia, em processo moderno de ensino, emulação, test, comprehensão, numa porção de cousa. Agora não sei se ella fala nisso tudo quando o menino dá uma cotucada na frente e derrama tinta na carteira. Ella ensina num lugar chamado Taboão. Ella bota os meninos nas carteiras (os meninos são uns pequenos de 20 annos e de um metro e fumaça de altura). De um lado os meninos do outro as meninas. O que ella faz depois disso não sei porque nunca fui lá. Na hora do recreio ella faz roda e brinca de cirandinha com os meninos. Ella é respeitada. Pudera, é preciso muita coragem para desrespeitar a Izaura. Ella tem um braço! Ella tem uma força! Ella joga tennis. Corre daqui, pula dalli, levanta o braço dacolá e bumba, a bola vae feito rojão para o outro lado. Se ella estiver com a raqueta e levantar o braço é melhor correr. Eu pelo menos corria. Esse negocio de ter co

ossos arrebatados não é lá muito de se desejar para um christão. Agora ella não é só forte. Tem outras cousas. As vezes ella leva um tombo e ouve qualquer cousa, então ella senta no chão, enterra a cabeça na terra e não fala com ninguém. Porque, ninguém até hoje descobriu. Um sugeito falou numa cousa chamada hypersensibilidade. Será que metter a cabeça no chão e ficar com a cara de sugeito que enguliu sabão é hypersensibilidade? Essas palavras complicadas são um diabo. O Shiomoto dá outro nome para isso. As vezes ella tem outras cousas. Foi numa viagem. O Inoue sabe o que é. Afora isso a Izaura é igualzinha ás outras moças. Igualzinha mesmo. Se alguém souber de qualquer diferença, me conte que eu não sei.

A Maria é menina. Menina-moça. Isso a gente diz quando uma pessoa é às vezes meio espeloteada e às vezes não é. É alegre como um passarinho que fugiu da gaiola. Se ella for num enterro o morto é capaz de se levantar e dar risada. Não é só isso. Não fica parada. Não é que tenha bicho carpinteiro. Não é isso, não. É como aqueles cabritinhos que quando dão de comer capim, comem socegado mas, de vez em quando, sem a gente saber porque, dão uns pinotes, sahem correndo prá alli e prá cá, dão outro pinote, chifram o ar e voltam muito socegradamente a comer capim. Eu não estou dizendo que ella come capim nem que ella é cabrito. Ella não come capim nem é cabrito. Ella é Maria, gente de carne e osso que fala, come, dorme, chora, ri e às vezes briga. É somente uma imagem, desse negocio que quando a gente não sabe dizer o que é, compara com uma porção de cousa que não tem nada com a historia. Se não entenderem não faz mal porque quem vae ter que explicar esse negocio sou eu. A Maria não olha cara. É capaz de chegar perto de um sugeito e dizer: Nunca viu? Depois fica olhando séria uma porção de tempo e de repente solta uma risada. Ella não é capaz de se conter vendo a cara de bobo que o outro faz. Ella é especialista em caretas. Mas não mostra a lingua. Já passou o tempo disso. Ella só mostra quando diz o r. Mas isso não é falta de educação, é antipathia pelo r. A Maria é muito boazinha. Não é capaz de matar nem uma mosca. Não é um anjo porque não tem aza. Se tivesse estaria no céu e não seria a Maria. Seria um Seraphim. Como está na terra é Maria, menina-moça que depois que ler isso vae comprar um guarda-chuva reforçado e experimentar nas minhas costas. Depois que ella experimentou, ella virá com uma cara muito innocente, muito séria e me perguntará: Doe? E se eu disser não, ella experimentará de novo. Se eu disser sim, ella experimentará ainda outra vez. É, porque guarda-chuva é a unica arma permitida por lei para as mulheres agredirem os homens.